

Introdução

Durante os ciclos de estimulação ovárica controlada os níveis de progesterona aumentam rapidamente após a indução da maturação final ovocitária (IMFO). Contudo, o aumento da progesterona previamente à IMFO pode ocorrer devido a um pico prematuro de LH ou da produção normal de progesterona por um elevado número de folículos. Alguns estudos mostraram que este aumento da progesterona é inversamente proporcional à taxa de gravidez, enquanto que outros mostraram não haver relação.

Objetivos

Comparar a taxa de gravidez (beta-hCG igual ou superior 5 mIU/mL) com o nível de progesterona no dia do desencadeamento da ovulação em mulheres submetidas a estimulação ovárica e transferência de embriões a fresco.

Material e métodos

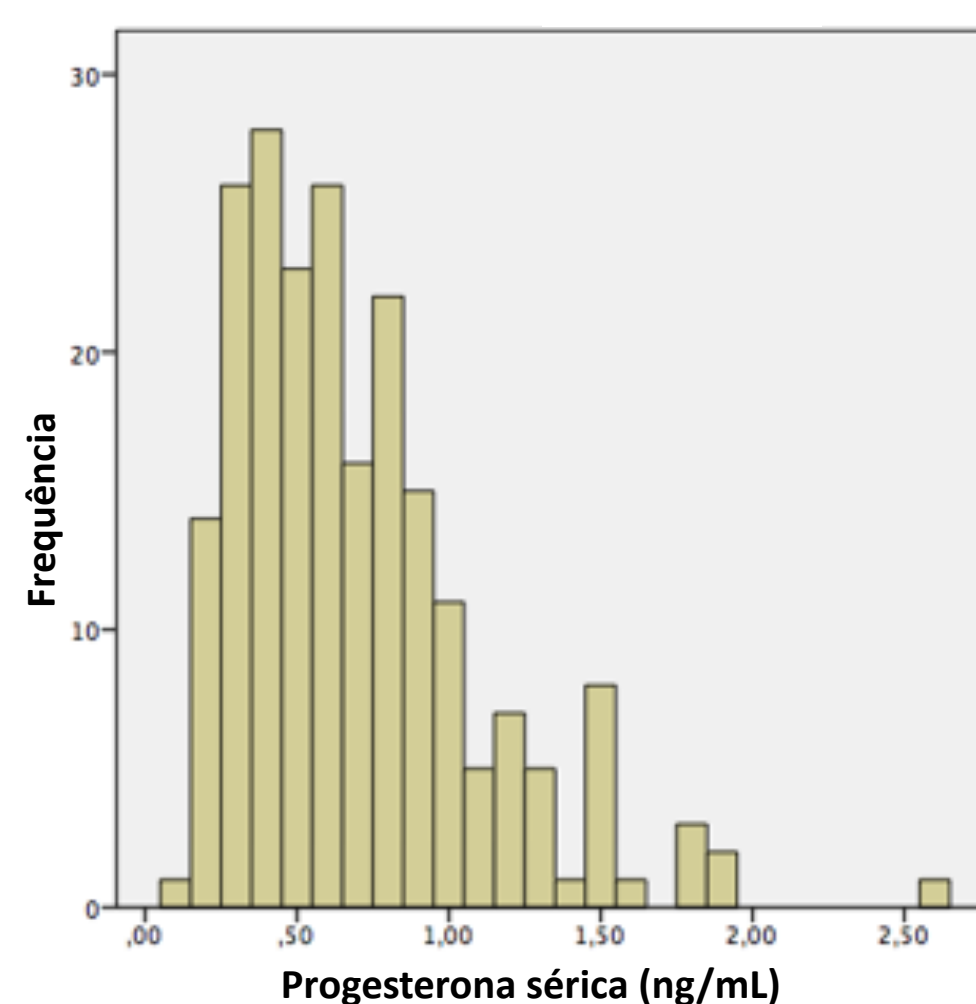
Estudo retrospectivo considerando as mulheres (N=216) submetidas a ciclo de estimulação ovárica e transferência de embriões a fresco (1º ou 2º ciclo) entre janeiro de 2018 e fevereiro de 2019 num Serviço de Medicina da Reprodução de um Hospital Universitário que tinham realizado doseamento da progesterona sérica no dia do desencadeamento da ovulação. Estudo estatístico realizado com o SPSS, versão 21.

Resultados

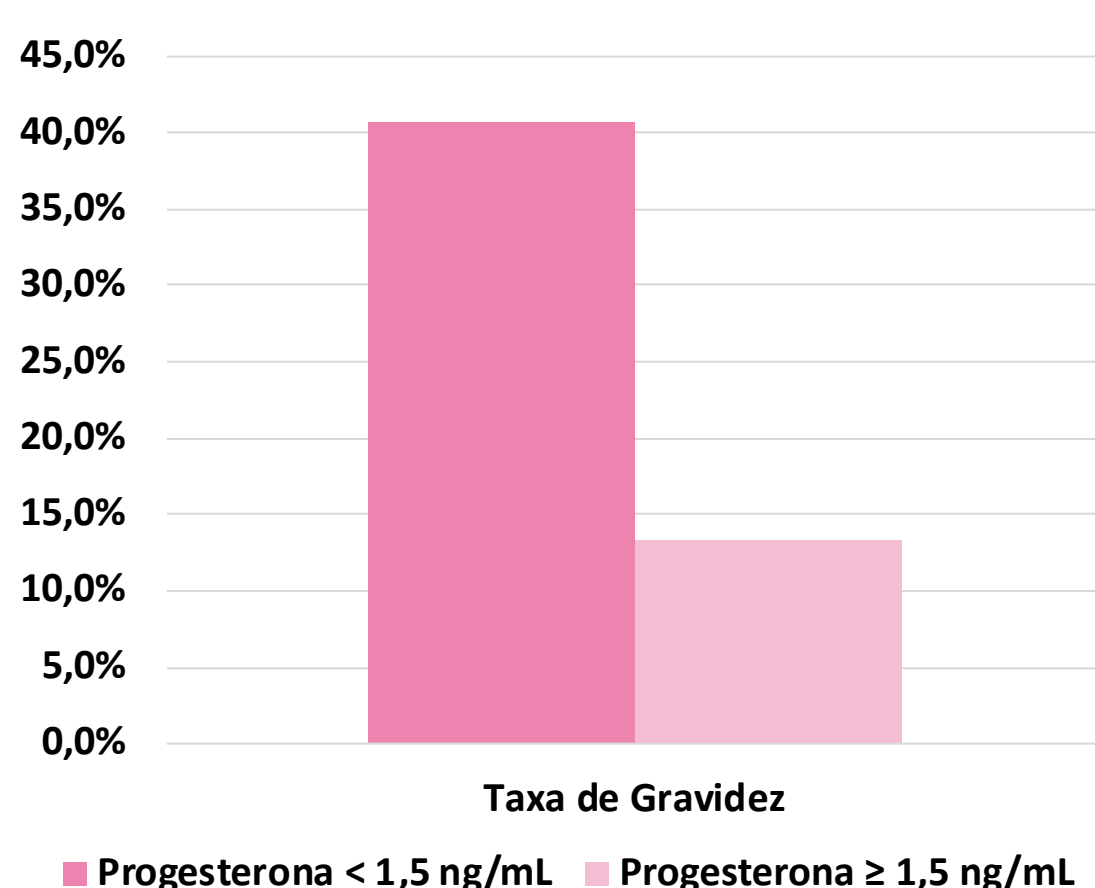
Dia do desencadeamento da ovulação

	Média	Mediana	Min-máx
Idade (anos)	34,05	34	18-39
Índice de massa corporal (Kg/m ²)	23,94	22,54	17,63-40,23
Nº folículos antrais	11,06	10	1-30
Hormona Anti-Mulleriana (ng/mL)	2,51	1,9	0,1-16
Progesterona sérica (ng/mL)	0,70	0,6	0,1-2,6

Frequência dos níveis de Progesterona



Taxa de gravidez de acordo com os níveis de progesterona sérica (*cut-off* 1,5 ng/mL)



Comparação dos níveis médios de progesterona entre as mulheres que engravidaram e as que não engravidaram

	Beta-hCG (mIU/mL)		p
	< 5	≥ 5	
	n=132	n=84	
Progesterona sérica média (ng/mL)	0,64	0,73	0,118

Não houve diferença estatisticamente significativa nos níveis médios de progesterona entre as mulheres que engravidaram e as que não engravidaram (p=0,118)

Não houve diferença estatisticamente significativa na taxa de gravidez entre as mulheres com níveis de progesterona < 1,5 ng/mL e ≥ 1,5 ng/mL (p=0,052)

	Progesterona (ng/mL)		p
	< 1,5	≥ 1,5	
	n=201	n=15	
Taxa de gravidez	40,8%	13,3%	0,052

Conclusões

A taxa de gravidez no grupo das mulheres com valores de progesterona ≥ 1,5 ng/mL no dia do *trigger* foi muito inferior (13,3%) em relação ao grupo com progesterona <1,5 ng/mL (40,8%), como descrito na literatura. Verificou-se que tendencialmente as mulheres com níveis de progesterona ≥ 1,5 ng/mL têm menor probabilidade de engravidar, sugerindo que a transferência de embriões deve ser protelada. A pequena dimensão da amostra poderá ser uma limitação à existência de significado estatístico.